

1.2. Improving learning in technological-advanced societies

SP - (18666) - CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO: UMA EXPERIÊNCIA DE INOVAÇÃO CURRICULAR E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Elisabete Cruz (Portugal)¹; Fernando Albuquerque Costa (Portugal)¹; Emily Sousa (Portugal)¹; Elsa Marcelino (Portugal)²

1 - Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Portugal; 2 - Edufortec, Lisboa, Portugal

Short Abstract

Este artigo apresenta o processo de investigação destinado à criação e validação de um Referencial de Competências Digitais para Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB). Um referencial que tem em vista a promoção de dinâmicas pedagógicas intencionalmente orientadas para o desenvolvimento de competências digitais conducentes ao exercício de uma cidadania ativa, crítica e responsável (Martins, et al., 2017). O trabalho desenvolvido enquadra-se nas ações de I&D previstas no Projeto Escol@s Digitais, iniciado em 2020 com a finalidade de apoiar a transformação digital em todas as escolas do 1.º CEB da rede pública municipal da Amadora. Adotando uma metodologia de trabalho inovadora no desenho do currículo, envolvendo os próprios professores como “curriculum designers” (Trinter & Hughes, 2021; Binkhorst, et al., 2015, 2018), o processo de criação e validação do referencial assentou nos princípios da Investigação Baseada em Design (Ponte, et al., 2016; Lim & Nguyen, 2021) e nos pilares de sustentação do próprio projeto - monitorização, contextualização, envolvimento e sustentabilidade -, que configuram os pontos de ancoragem teóricos assumidos pelos investigadores.

Em conformidade com tais princípios, todas as escolas foram convidadas a indicar professores para integrar o grupo de trabalho entretanto constituído pelos investigadores. De um universo de 12 Agrupamentos de Escola (AE), abrangendo 28 escolas do 1.º CEB, o processo de investigação e de desenvolvimento do referencial contou com a participação de 15 professores oriundos de 9 AE e representando a maioria das escolas envolvidas no projeto. Ao longo de três encontros virtuais, ocorridos entre novembro e dezembro de 2021, investigadores e professores desenvolveram iterativamente um trabalho colaborativo e participativo na análise, interpretação e recontextualização das atuais Orientações Curriculares para as TIC no 1.º CEB. A partir de uma base de trabalho preparatória, elaborada previamente pela equipa de investigadores, chegou-se a um Referencial de Competências Digitais para Alunos do 1.º CEB que assenta em princípios de coerência, progressão e harmonização curriculares. Tendo como base a produção deste instrumento de apoio à gestão integrada do currículo, os professores foram posteriormente desafiados a desenvolver propostas de atividades interdisciplinares e intencionalmente orientadas para a consecução das competências digitais visadas.

Com base na análise do processo vivenciado, este trabalho corrobora resultados de estudos anteriores que destacam a importância da constituição de redes de professores provenientes de várias escolas, não apenas para ampliar o conhecimento disponível dentro de cada contexto, mas também para incrementar o desenho de recursos pedagógicos inovadores e, simultaneamente, reforçar o seu próprio desenvolvimento profissional (Binkhorst, Poortman & van Joolingen, 2017; Binkhorst, et al., 2015; 2018; Lim & Nguyen, 2021). Por fim, sublinha-se o papel crucial dos professores envolvidos na mobilização das próprias escolas onde trabalham em duas vertentes complementares: por um lado, instigando a reflexão colegial em torno do reconhecimento social das competências digitais identificadas no referencial produzido e, por outro, promovendo oportunidades de aprendizagem com tecnologias digitais que concorram de forma efetiva para o desenvolvimento de cidadãos ativos, livres, autónomos, responsáveis e conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia (Martins, et al., 2017).

References

Binkhorst, F., Handelzalts, A., Poortman, C., & van Joolingen, W. (2015). Understanding teacher design teams—A mixed methods approach to developing a descriptive framework. *Teaching and Teacher Education*, 51, 213–224. DOI: 10.1016/j.tate.2015.07.006

Binkhorst, F., Poortman, C. L., & van Joolingen, W. R. (2017). A qualitative analysis of teacher design teams: In-depth insights into their process and links with their outcomes. *Studies in Educational Evaluation*, 55, 135e144. DOI: 10.1016/j.stueduc.2017.10.001

Binkhorst, F., Poortman, C. L., McKenney, S. E., & van Joolingen, W. R. (2018). Revealing the balancing act of vertical and shared leadership in teacher design teams. *Teaching and Teacher Education*, 72, 1–12. DOI: 10.1016/j.tate.2018.02.006

Lim, F.V.; Nguyen, T.T. H. (2021). Design-based research approach for teacher learning: a case study from Singapore. *ELT Journal* (IF2.028), DOI: 10.1093/elt/ccab035

Martins, G.; Gomes, C.; Brocardo, J.; Pedroso, J.; Carrillo, J.; Silva, L.; Encarnação, M.M; Horta, M.J.; Calçada, M.T.; Nery, R.; Rodrigues, S. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Ministério da Educação, Direção-Geral da Educação (DGE).

Ponte, J.P.; Carvalho, R.; Mata-Pereira, J.; Quaresma, M. (2016). Investigação baseada em design para compreender e melhorar as práticas educativas. *Quadrante*, 25(2), 77-98. <http://hdl.handle.net/10451/28786>

Trinter, C. P.; Hughes, H.E. (2021). Teachers as Curriculum Designers: Inviting Teachers into the Productive Struggle. *RMLE Online*, 44:3, 1-16, DOI: 10.1080/19404476.2021.1878417